



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
56ª LEGISLATURA

Em: 31 de março de 2022

(quinta-feira)

Às 10 horas

28ª Sessão Especial

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial semipresencial foi convocada nos termos do Ato da Comissão Diretora nº 8, de 2021, que "regulamenta o funcionamento das sessões e reuniões remotas e semipresenciais do Senado Federal e a utilização do Sistema de Deliberação Remota", e em atendimento ao Requerimento 958, de nossa autoria e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a "Comemorar o Bicentenário de Fritz Müller, que está sendo comemorado neste ano de 2022".

Igualmente, é abrangido por esta sessão o requerimento de autoria do Deputado Rodrigo Coelho, que neste momento se encontra em trânsito, formulado e aprovado na Câmara dos Deputados. Portanto, é simbolicamente uma reunião do Senado que referenda e abrange a sessão requerida pelo Deputado Rodrigo Coelho na Câmara dos Deputados.

A Presidência informa que esta sessão terá a participação de convidados aqui presentes e de vários convidados que eu mencionarei agora e complementarei oportunamente.

Para o início dos nossos trabalhos, eu desejo convidar a Sra. Fernanda Sobral, Vice-Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, que muito justificada e devidamente prestigia este evento, que é também uma homenagem à ciência e à ciência brasileira.

À medida em que a nossa sessão for se desenvolvendo, teremos a presença aqui de outros Parlamentares.

Igualmente convido para integrar a mesa a Deputada Federal Angela Amin; e o Deputado Rodrigo Coelho, que, eu repito, está nesse momento em trânsito, que é proponente da sessão na Câmara.

Virtualmente, contamos com a presença do Sr. Marcondes Marchetti, Coordenador-Geral do Grupo Desterro Fritz Müller - Charles Darwin 200 Anos; o Sr. Edinho Lemos, Presidente da Fundação Catarinense de Cultura, que representa o Sr. Governador do estado, Carlos Moisés da Silva; Marcelo Vieira do Nascimento, autor de um grande trabalho sobre Fritz Müller, parte dele ainda em andamento.

Eu desejo registrar, com muita satisfação, que, neste momento, remotamente, estão participando deste evento, porque há um evento simultâneo a este em Blumenau, o Prefeito daquela cidade, Mário Hildebrandt, e a Sra. Vice-Prefeita, Maria Regina de Souza Soar; o Presidente da Câmara de Vereadores de Blumenau, Egídio Beckhauser; o Cônsul Geral da Alemanha, Dr. Milan Andreas Simandl; a Cônsul Honorária da Alemanha em Blumenau, Dra. Susanne Klemz Adam; o Cônsul Honorário do Reino Unido em Santa Catarina, Michael Delaney; o pesquisador Luiz Roberto Fontes; a tataraneta

de Fritz Müller, Melita Bona; o Sr. Sylvio Zimmermann Neto, que representa também a comunidade de Gaspar, os nossos queridos quebra-tigelas; o Felipe Rodrigues, Secretário de Desenvolvimento Econômico.

Eu registro aqui a presença entre nós, com grande satisfação, do Vereador Marcio José Farrapo - está certo o nome? Podia ser Farroupilha -, de Caçador; o Vereador Johny Marcos Tibes de Souza, igualmente de Caçador; a querida Prefeita de Içara, Dalvania Cardoso; o Secretário Social de Habitação, Trabalho e Renda do Município de Içara, Eduardo Zata; o Secretário Municipal de Articulação, Sr. Israel Rabelo.

Os demais eu já mencionei.

Dando início às nossas atividades nesta sessão, convido a todos para, de pé, em posição de respeito, acompanharmos a execução do Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) - Assistiremos, a seguir...

Saúdo e convido para participar da mesa o eminente Deputado Hélio Costa, por favor, agradecendo a sua presença.

Assistiremos agora a um vídeo em comemoração ao bicentenário de Fritz Müller, de aproximadamente dois minutos.

(Procede-se à exibição de vídeo em comemoração ao bicentenário de Fritz Müller.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) - A seguir, vamos assistir a mais um pequeno vídeo, breve vídeo.

(Procede-se à exibição de vídeo em comemoração ao bicentenário de Fritz Müller.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC. Para discursar - Presidente.) - Saudando a todos os visitantes, presentes e remotamente, eu devo dizer que farei provavelmente o pronunciamento mais longo da minha passagem pelo Senado.

Dizem que a medida de um homem se tira pela firmeza de suas convicções, pela abrangência de seus interesses e pela altura de seus ideais. Sob quaisquer dessas métricas, dessas medidas, Johann Friedrich Theodor Müller foi um gigante.

Fritz Müller, como se tornou internacionalmente conhecido, nasceu em 31 de março de 1822 - portanto, há exatamente 200 anos -, na Alemanha. Herdou do pai o pendor pela história natural, a curiosidade.

Em outubro de 1845, o jovem universitário Fritz Müller queixou-se, em uma das muitas cartas que deixou, da "ínfima quantidade de homens que, nos dias de hoje [nos dias de hoje, na época], seriam realmente capazes de sacrificar tudo em nome de suas convicções". Fritz Müller foi sem dúvida um homem capaz de sacrificar muito ou mesmo tudo em nome de suas convicções. Às vésperas de concluir seus estudos de medicina, ele se recusou a pronunciar sob juramento uma frase de cunho religioso que contradizia as suas convicções filosóficas, de forte inclinação racionalista. Sem o diploma, ficou impedido para sempre de exercer a medicina, mas não se permitiu cair em contradição. Escreveu mais tarde, abro aspas: "Preferiria ser miserável para sempre a flexibilizar suas convicções em nome de qualquer ganho superficial".

A medicina perdeu um gênio. Felizmente, Fritz Müller foi um homem de muitos interesses. Na Universidade de Berlim, então famosa pela abrangente formação que fornecia aos seus alunos, Müller estudou botânica, zoologia, anatomia, matemática, física, meteorologia, mineralogia e filosofia. Não o preparou, contudo, para enfrentar as dificuldades que a migração para o Brasil lhe apresentaria. Insatisfeito com os rumos da política na Europa, migrou para o Brasil. A família Müller, portanto, trocou os confortos da civilização europeia pela incerteza da sobrevivência em Santa Catarina.

Em 1854, os Müller se mudaram para o Vale do Itajaí. Um ano antes, ele tinha recebido os primeiros livros e artigos do que viria a ser a sua modesta biblioteca de estudos. O resto, como se diz, é história. O breve livro intitulado *Para Darwin* e as quase três centenas de artigos publicados em periódicos europeus, duas dezenas dos quais na prestigiosa revista *Nature*, consolidaram o nome de Fritz Müller como um dos mais importantes cientistas envolvidos na confirmação da teoria da evolução de Charles Darwin. E toda essa vasta obra científica, todas essas contribuições inestimáveis foram produzidas em ambiente rudimentar, sem recursos externos, sem equipamentos e sem bibliotecas adequadas.

Quem nos acompanha hoje pode apresentar certa surpresa com alguns dos fatos que eu vou narrar nesse pronunciamento, em virtude da injustiça histórica que o nosso homenageado sofreu e sofre. Embora nossas próprias escolas não explorem o tema com a devida profundidade, o Brasil teve contribuição singular para a construção da teoria da evolução das espécies. Pode-se dizer que fornecemos parte do alicerce da construção dessa teoria.

Foi apoiado nos ombros científicos de Fritz Müller, com base nos estudos por ele realizados na faixa litorânea de Santa Catarina, que ele percorreu de pés descalços, que Charles Darwin consolidou e reapresentou perante a comunidade científica, de forma mais robusta, a paradigmática teoria da evolução das espécies, após as críticas iniciais que recebeu, fazendo com que ela fosse mais bem recebida depois desse aprofundamento nas evidências científicas que a confirmaram.

Apenas um ano e meio após o lançamento do livro *A Origem das Espécies*, uma cópia chegou às mãos de Fritz Müller, no Brasil. A despeito de a obra estar sofrendo profundas críticas na Europa, Müller comunicou-se com Darwin por carta para corroborar sua teoria e apresentar um arsenal de provas que a tornava cientificamente mais robusta e mais palatável à academia europeia, marcadamente religiosa e, portanto, reticente em negar o criacionismo pleno, ao contrário de Fritz Müller, que era, nessa altura da sua vida, um ateu convicto.

A importância de Fritz Müller para corroborar a teoria de Darwin foi tamanha que, já na sexta edição de *A Origem das Espécies*, há diversas referências aos resultados das observações levadas a cabo por Fritz Müller em Santa Catarina.

O próprio Darwin reconheceu o brilhantismo e a originalidade dos trabalhos de Fritz Müller, chegando a dar-lhe o apelido de "Príncipe dos Observadores". Outro famoso cientista da época, Ernst Haeckel, foi ainda mais longe: reconheceu Fritz Müller como "herói da Ciência".

Os que nos ouvem e que desconheciam a importância de Fritz Müller e do Brasil para a teoria da evolução não devem se sentir culpados, porque a responsável por essa iniquidade é a própria história, que alçou o inglês Charles Darwin ao patamar de herói mundial e relegou ao germano-brasileiro o crédito de figurante, quando a verdade é que Müller teve tanta participação quanto Darwin na validação científica da teoria da evolução das espécies.

Embrionariamente ligado aos primórdios da cidade de Blumenau - cujos representantes nos assistem, apesar da chuvarada que está se abatendo em Blumenau, que dificulta até a conexão -, Fritz Müller não apenas ajudou a fundar as bases paradigmáticas da ciência moderna, como também contribuiu com sua importância e até mesmo com sua genética pessoal para a fundação e crescimento da cidade catarinense. Construiu uma família grande, matriarcal, com nove filhas - quase igual à sua -, presumivelmente com contribuição até mesmo gênica para a formação da importante e querida cidade catarinense de Blumenau.

A ligação de Fritz Müller com Blumenau é tão forte que ele certa vez escreveu - aspas: "Nunca parei de desejar o dia em que pudesse voltar ao Itajaí [ao rio]" - fecho aspas.

Foi um dos fundadores da cidade e viveu por 34 anos na região, desempenhando todo tipo de atividade, de médico, que não era, a juiz de paz, tendo exercido, inclusive, por algumas semanas, não o cargo, mas o encargo de Prefeito.

Sua importância para o povo catarinense e blumenauense é tamanha que foi sua a primeira estátua da cidade - como foi revelado no vídeo a que assistimos -, a primeira estátua de um cientista erguida no Brasil e com público, o que é raro. E conta a história que, mesmo tendo a estátua sido instalada 32 anos após sua morte, a ligação de Fritz Müller com o povo local era tão forte que houve uma grande controvérsia por aquela circunstância ou por aquele detalhe que foi citado: o povo não aceitava que a figura tivesse aquela roupa e botas, porque essa não era a maneira pela qual o povo o conheceu, na sua simplicidade. A estátua - justiça seja feita - quis representar um cientista europeu, mas Fritz Müller era um cientista brasileiro, à moda brasileira, com pés no chão; concomitantemente um sábio e um operário; um labutador, como todos os brasileiros e os imigrantes que aqui chegaram para construir as suas vidas.

O fato de o cientista ser brasileiro muito provavelmente influenciou o papel coadjuvante a que a história eurocêntrica o relegou quando referencia a teoria da evolução das espécies, mas Fritz Müller era muito orgulhoso de suas características brasileiras, especialmente as de valorização do esforço pessoal e físico, tanto que certa vez se gabou em uma carta - citação: "Meus braços eram tão finos e pouco musculosos, iguais aos de todos os alemães que cresceram dentro de casa; agora consigo manejar um machado [não é um bom exemplo, mas foi o que ele disse] [...]".

Além de ajudar a construir a história de Blumenau, Fritz Müller também viveu por mais de uma década na vila de Desterro, hoje Florianópolis. Lá atuou como professor de Matemática e fortaleceu seus vínculos acadêmicos, o que foi facilitado pelo caráter mais urbano da região, permitindo a troca de diversas cartas, de cunho científico exploratório, com seus irmãos na Europa, os quais levaram seus conhecimentos adiante, fazendo com que alcançassem revistas e associações científicas europeias. De modo que sua passagem pela região da atual Florianópolis não apenas foi responsável por sua posterior notoriedade científica, como foi um passo importantíssimo para que a humanidade desse esse salto científico monumental, porque foi certamente uma revolução paradigmática aquela propiciada pela teoria da evolução das espécies.

Afirmo, com muito orgulho, que Santa Catarina é feliz por ter sido o destino desse cientista monumental e que Santa Catarina respeita suas memórias, respeita seu povo, respeita a memória de seu povo, mesmo após a morte.

Fritz Müller, provavelmente, morreu vítima de uma trombose em membro inferior, e, nos delírios que antecederam seu falecimento, exaltou as bromélias, de modo que, até hoje, o túmulo do naturalista é decorado com essas plantas. Embora esteja enterrado em um cemitério luterano, a lápide não faz qualquer referência à religião, respeitando a vontade do homenageado.

Nós, catarinenses, consideramos isso uma demonstração de respeito máximo à liberdade de consciência e de crença, respeito esse que ultrapassa os limites até mesmo da vida.

A questão religiosa ou de negação da religião, certamente, preferiria que fosse dito, como seria esperado de todo bom naturalista, foi fundamental em sua vida, tanto que, às vésperas de concluir seus estudos, ele se recusou a pronunciar o juramento que eu já mencionei. Sem o diploma, ficou impedido de exercer a medicina, mas declarou que preferiria ter uma vida miserável a renegar um princípio.

Desejo aqui trazer uma contribuição pessoal. A Encíclica *Humani Generis*, de 12 de agosto de 1950, respaldada em documentos anteriores que datam de 1937 a 1950, promoveu uma conciliação entre os princípios do cristianismo, especialmente da religião católica, com a teoria da evolução. E eu pessoalmente tomei conhecimento desta conciliação quando, muito jovem, li o livro *Deus, o Homem e o Universo*, escrito com textos, composto de textos de 18 cientistas, sob a direção de Jacques de Bivort de La Saudée, livro esse que tem, inclusive, o *imprimi potest*, o *nihil obstat*, o *imprimatur* da Igreja Católica, e com artigos muito interessantes de jesuítas.

Portanto, ao longo do tempo, a humanidade se conciliou com os princípios da teoria da evolução. Sob quaisquer dessas medidas, ele foi realmente um gigante.

Gostaria aqui de, nesta sessão especial, agradecer as inúmeras iniciativas e oportunamente solicitarei ao Dr. Marcondes Marchetti que nos informe sobre esse conjunto de iniciativas que estão sendo tomadas em Santa Catarina para homenagear Fritz Müller, o bicentenário de Fritz Müller.

Desejo registrar também a presença de Jean Volpato, de Blumenau, que está aqui representando os ex-Deputados Décio Lima e Ana Paula Lima.

Concedo, com muita satisfação, a palavra à Sra. Vice-Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Sra. Fernanda Sobral.

A SRA. FERNANDA SOBRAL (Para discursar.) - Bom dia a todas e todos.

Eu queria, inicialmente, agradecer ao Senador Esperidião Amin por esta sessão, uma sessão comemorativa do bicentenário do Fritz Müller. Além disso, eu queria também me congratular com a Deputada Federal Angela Amin, com o Deputado Federal Hélio Costa e também com o Deputado Federal Rodrigo Coelho, que foi também quem requereu esta sessão solene.

Bem, eu estou aqui com um duplo... Primeiro, eu gostaria de dizer que me emocionou muito ver esses dois vídeos: você vê como se fazia ciência - a importância - naquele tempo; e também o próprio discurso do Senador, que trouxe esses dados com detalhes.

Eu estou aqui com um duplo chapéu. Qual é o duplo chapéu? Eu estou representando aqui a minha entidade, que é a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, da qual eu sou Vice-Presidente, e também estou representando o nosso parceiro nesse esforço comemorativo em memória de Fritz Müller, que é o Grupo Desterro Fritz Müller - Charles Darwin 200 Anos, que desenvolve intensas atividades em seu estado com essa finalidade e que, portanto, não pôde hoje, como o próprio Senador já se referiu, estar em representação pessoal de seus dirigentes. A SBPC tem afinidades com esse grupo, pois vem complementando o seu histórico trabalho na divulgação afirmativa da vida e da obra deste ilustre antecessor nosso, o cientista Fritz Müller.

Há muito anos, diversas entidades históricas, universitárias e científicas de Santa Catarina vêm procurando estimular o conhecimento sobre a vida e a obra de Fritz Müller, somente em parte - isso já foi tratado aqui pelo Senador - reconhecido como colaborador distinguido das pesquisas de Charles Darwin, entre outros méritos científicos, educacionais, sociais, políticos, administrativos e culturais. Entretanto, Darwin e a ciência sempre reconheceram de forma assumida as dívidas para com Fritz Müller, ainda muito mais que nós brasileiros.

Hoje comemoramos 200 anos de seu nascimento, e cumpre à SBPC dizer-se muito feliz em representar uma instituição que honra a melhor tradição, ao se organizar, partindo da sociedade civil. Cooperar e realizar a parte que lhe cabe. Somos parceira e apoiadora das iniciativas do Grupo Desterro Fritz Müller - Charles Darwin 200 Anos nas suas múltiplas iniciativas - eu vou citar aqui algumas delas -, entre elas a relevante iniciativa de 2020 de webinários educacionais para prover a rede pública e privada de ensino com informações sobre Fritz Müller sob a forma de um *e-book* aberto a consulta. As sete conferências educacionais que promoveram tiveram 28 mil acessos no canal do YouTube. Dia 29 último lançaram a segunda edição, ampliada, com a cooperação voluntária de 13 dos melhores conhecedores da vida e da obra do nosso

homenageado no país. Ainda registramos que aqui em Brasília será aberta, no dia quatro próximo - há um *banner*, inclusive, aí na entrada falando disso - uma exposição dos 200 anos de Fritz Müller e do artista blumenauense Luiz Bernardes, no Anexo I da Câmara Federal, contando com o apoio do Deputado Rodrigo Coelho, do Senador Amin e a parceria da SBPC e do Grupo Desterro.

Declaramo-nos satisfeitos em estar aqui hoje representando a SBPC e esse grupo, porque esse grupo está diretamente envolvido nas comemorações locais. E, mais ainda, observando a adesão às comemorações dos ilustres representantes políticos daquele estado, o Senador Esperidião Amin e o Deputado Federal Rodrigo Coelho, que uniram as homenagens das duas Casas nesta cerimônia. Anotamos que o Senador Esperidião Amin sempre distinguiu à SBPC apoio e colaboração.

Esse evento permitiu que - muitos anos atrás já se honrava, homenageava, divulgava e enaltecia Fritz Müller como exemplo a ser seguido pelos nossos pares - os cientistas estivessem bem próximos destas comemorações. Blumenau, Florianópolis, Santa Catarina e o Brasil estão de parabéns por honrar e comemorar uma figura humana tão especial como ele. Nossa percepção é de que Fritz Müller, além de dignificar a ciência investigando a natureza com isenção e altruísmo, foi educador de vanguarda, influenciou os costumes sociais, políticos, culturais do seu Estado e foi também um dos mais importantes formadores da identidade catarinense, o que muito orgulha a todos nós.

Encerro dizendo que, além de todos os seus extensos méritos, foi o colaborador que Charles Darwin mais admirava e acatava dentre todos que não conheceu pessoalmente. Aliás, referia-se a ele como príncipe dos observadores da natureza, e essa questão também já foi citada aqui pelo Senador Esperidião Amin.

Parabéns a todos que cooperaram para que este evento se realizasse, eu diria o Grupo Desterro Fritz Müller - Charles Darwin 200 anos, que é coordenado pelo Sr. Marcondes Marchetti e tem a coordenação científica de Mário Steindel.

Eu finalizaria esta minha fala dizendo: viva Fritz Müller! Viva a ciência! Viva a natureza!

Obrigada a todas e todas. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) - Agradeço muitíssimo a presença e a participação da Dra. Fernanda Sobral neste evento e as suas palavras, que engrandecem as iniciativas que estão se reproduzindo em Santa Catarina.

Registro com muita satisfação e convido para participar da nossa mesa o ilustre amigo Senador Eduardo Girão. Vou lhe oferecer a palavra tão logo V. Exa. esteja aqui instalado.

Concedo a palavra à Deputada Angela Amin.

Aos Parlamentares, eu vou usar de uma regra da Casa: tempo limitado. Por enquanto, autolimitado; depois, pela sineta.

A SRA. ANGELA AMIN (Para discursar.) - Cumprimento o Presidente desta sessão solene, o Senador Esperidião Amin; o Senador Girão; o Deputado Hélio Costa, nosso companheiro na Câmara dos Deputados; e a representante da SBPC, que já fez o seu registro da história de Fritz Müller.

Conhecer sobre a origem da vida das espécies e do próprio homem é um dos aspectos da história da humanidade. Fritz Müller é um desses abnegados que se dedicam a entender e explicar os mistérios que nos cercam.

Nascido na Alemanha, cresceu entre ensinamentos cristãos e excursões à mata para observar e coletar plantas. Conviveu com todo tipo de homens interessados no que hoje chamamos de ciências naturais, o que despertou sua curiosidade sobre a matéria.

Depois de experimentar brevemente a farmácia como profissão, decidiu cursar filosofia em Berlim, onde aprendeu a ser naturalista. Foi nesse período, aos 24 anos de idade, que resolve estudar Medicina. Porém, suas convicções políticas o impedem, por escolha própria, de participar da cerimônia de formatura que incluía o juramento a Deus. Por isso, ficou sem diploma, sem carreira profissional e afastou-se da família. Emigrar, portanto, tornou-se atraente, como aqui já foi registrado pelos que me antecederam.

Estudos produzidos em Santa Catarina serviram de alicerce para o desenvolvimento das ciências naturais. Ele identificou espécies novas e revelou ao mundo a riqueza natural da costa e da Floresta Atlântica.

Na obra e nas cartas do naturalista, há também registros pioneiros de preocupação ambiental. Ele surpreendeu-se, já no século XIX, com a matança de dezenas de milhares de jacutingas no Vale do Itajaí e com o desmatamento em Desterro e no Planalto.

Participou do desenvolvimento de Blumenau. Fundou, junto de outros blumenauenses, uma associação para desenvolver a agricultura. Estudou a flora da província para fomentar a produção de alimentos. Desenvolveu pesquisas com camarões

que possibilitaram o posterior cultivo da espécie. Integrou sociedades, sociedades que fundaram jornais e estabeleceram fundos para construir estradas. Foi juiz de paz, professor e gestor escolar.

As plantas e os animais que observou nessas expedições tornaram-se matéria-prima de pesquisas publicadas em revistas científicas do mundo todo, 22 delas na prestigiada inglesa *Nature*, e de conversas por correio com dezenas de naturalistas espalhados pelo globo. O mais célebre dos correspondentes, o britânico Charles Darwin, apoiou-se em descobertas feitas em Santa Catarina para consolidar, perante a comunidade científica europeia, a teoria da evolução das espécies por meio da seleção natural. Há conhecimento de 73 dos manuscritos trocados entre Fritz Müller e Darwin, e a intensidade da colaboração pode ser medida pelas 19 citações a pesquisas de Fritz na sexta edição de *A Origem das Espécies*.

Eu não poderia deixar de aqui registrar como é que eu conheci a história de Fritz Müller: no colégio em Blumenau, através do Professor de Ciência Lothar Krieck.

(Soa a campanha.)

A SRA. ANGELA AMIN - Em todas as nossas pesquisas, ele realmente citava Fritz Müller. E, na Universidade Federal de Santa Catarina, a Profa. Maike Hering de Queiroz, que era de Blumenau, professora naquela instituição, todos os dias, citava Fritz Müller.

Hoje, celebra-se o bicentenário do naturalista que ajudou Charles Darwin a revolucionar a ciência mundial e a estimular novas descobertas sobre o homem. Fritz pôs o Brasil no mapa de uma das maiores revoluções da ciência na história.

O reconhecimento internacional de Fritz Müller como intelectual e como um homem essencial para os avanços dos conhecimentos científicos da humanidade muito nos orgulha. São exemplos como esses que nos dão a certeza...

(Soa a campanha.)

A SRA. ANGELA AMIN - ... de que são a curiosidade, a criatividade e a pesquisa que nos permitem avançar nas explicações sobre nossa própria existência e de tudo que nos cerca.

Muito obrigada. *(Palmas.)*

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) - Ofereço a palavra ao Senador Eduardo Girão, o que justifico perante o Deputado Hélio Costa: ele tem compromisso de voo.

E agradeço, mais uma vez, a sua presença, numa demonstração de apreço pela história do meu estado, que se confunde com a do Brasil neste momento.

O SR. EDUARDO GIRÃO (Bloco Parlamentar Juntos pelo Brasil/PODEMOS - CE. Para discursar.) - Olha, muitíssimo obrigado, Sr. Presidente desta sessão, meu amigo, meu irmão, Senador Esperidião Amin, requerente desta sessão; nossa irmã, também querida Deputada Federal Angela Amin - é uma honra tê-la aqui no Senado -; Deputado Federal Hélio Costa, também seja muito bem-vindo à nossa Casa revisora da República; Vice-Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Sra. Fernanda Sobral - inclusive, o Ceará está representado duplamente porque o sobrenome da nossa querida Vice-Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência é o de uma cidade importante que fica na região norte do Ceará que é Sobral.

Mas, Senador Esperidião Amin, eu tenho que manifestar aqui um sentimento de gratidão por ter a oportunidade de aprender um pouco - e isso eu devo ao senhor - sobre a vida. A gente fica encantado. Estava, agora há pouco, conversando com o Amaro ali sobre essa trajetória brilhante desse alemão que adotou o coração no Estado de Santa Catarina para a alegria do Brasil, para grande felicidade nossa, e hoje tem tataranetos lá em Santa Catarina, tem uma história bonita...

Eu não tinha, confesso para o senhor, o conhecimento da amplitude - claro que sempre ouvi falar em Fritz Müller, a gente já ouviu outras vezes -, mas a trajetória desse naturalista, as correspondências trocadas com Charles Darwin, a contribuição mútua para o progresso da ciência da nossa evolução eu acho algo fenomenal. Então, é muito meritória e justa essa homenagem ao bicentenário...

E olha a coincidência - eu gosto sempre de observar os sinais: nós estamos no Bicentenário da Independência do Brasil neste ano. Então, estamos celebrando o bicentenário de um ilustre alemão que adotou o Brasil, que deixou sementes importantes na nossa nação. A gente tem realmente que lembrar, temos que celebrar, e eu fico muito feliz em estar participando desta sessão solene especial, que foi desenvolvida com tanto carinho por V. Exa., Senador Esperidião Amin. Durante esta semana, no início dela, o senhor já conversava com os colegas, falando desta sessão com muito entusiasmo, e isso toca o coração, a alma de todos nós. Muito obrigado.

Eu quero aqui continuar aprendendo mais sobre esse grande ser humano Fritz Müller, cujo nascimento está fazendo 200 anos.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) - Muito obrigado, prezado amigo Senador Eduardo Girão.

Concedo a palavra ao nobre Deputado Hélio Costa.

O SR. HÉLIO COSTA (Para discursar.) - Eu quero cumprimentar a todos que estão aqui na mesa: o Senador Esperidião Amin, autor do pedido desta audiência para comemorar o bicentenário de Fritz Müller; o Senador Eduardo Girão - muito obrigado por estar aqui prestigiando Santa Catarina -; Deputada Angela Amin, companheira de bancada representando Santa Catarina e a Grande Florianópolis na Câmara dos Deputados; e a Vice-Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - temos que investir muito em ciência ainda, precisamos muito. E quero cumprimentar a todos que estão aqui presentemente e aqueles que estão remotamente.

Como conheci o nome Fritz Müller? Eu vendia picolé e fui escalado para vender na Praia da Saudade. Descendo ali aquela curva, onde há o colégio Presidente Roosevelt, eu fui olhando a placa Fritz Müller, Rua Fritz Müller. E eu tinha costume de passar nas ruas e saber quem era aquela pessoa, desde guri, desde guri pequeno, trabalhando e estudando; e fui logo procurar quem era Fritz Müller. Aí fiquei sabendo. Fui à biblioteca e fiquei sabendo quem era Fritz Müller. E, depois, na minha juventude... Eu estou hoje com 68 anos, já estou na terceira idade. Não parece, não é? É verdade. (*Risos.*)

Então, eu estou rindo porque o Presidente desta sessão disse que não parece, parece muito mais, o sempre espirituoso Esperidião Amin.

Eu queria agradecer também ao pessoal da NDTV, que está aqui presente cobrindo esta sessão, porque não precisava estar aqui; apenas poderia pedir imagens da TV Senado, faria um texto e colocaria no ar, mas estão aqui presentes, e eu queria cumprimentá-los.

E falar do Fritz Müller depois do discurso do nosso Senador, da nossa Deputada é repetir - é repetir -, porque tudo aquilo, a importância dele para a ciência em Santa Catarina - para sorte nossa, ele foi morar em Florianópolis, saindo de Blumenau - marcou no Brasil. Ele é conhecido nacionalmente, primeiro conhecido internacionalmente. Precisou ser conhecido internacionalmente. Eu tenho a história também de um engenheiro que não podia exercer sua atividade, pois era russo, de engenheiro no Brasil. Aí o Getúlio Vargas disse a ele: "Constrói a estrada, faz um projeto até São Borja, que eu te dou o título de engenheiro. Tu vais ser engenheiro no Brasil". E ele foi lá, e fez a estrada, e ganhou a carteira - não existia o Crea ainda, não existia o Crea - de engenheiro.

(*Soa a campanha.*)

O SR. HÉLIO COSTA - Fritz Müller foi muito importante para Santa Catarina, todos se orgulham de Fritz Müller, e o Brasil, a partir desta sessão, Presidente da sessão, Senador Esperidião Amin, vai conhecer mais um pouco desse homem que se entregou à ciência há 200 anos. Se hoje não se preocupam tanto com a ciência no Brasil, deveriam se preocupar mais, ele já estava fora do seu tempo, há 200 anos se preocupando com Santa Catarina.

Então, eu quero aqui agradecer a todos que estão presentes, a todos que estão remotamente acompanhando e desejar a todos um bom final de semana.

Obrigado, Presidente. Obrigado, Senador Esperidião Amin, por me ceder a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) - Eu que agradeço a V. Exa., Deputado Hélio Costa.

Nós não conseguimos contato com o Dr. Marcondes Marchetti, certo? Então, eu vou fazer as vezes do seu papel aqui... Ele está com dificuldade de conexão. Mas era obrigação ou era missão do Marcondes Marchetti dar a informação, para que conste dos anais desta sessão, sobre outros eventos que estão acontecendo ou aconteceram. Então, eu não posso deixar de resumidamente apresentar esta relação:

1. Via Fundação Catarinense de Cultura - e o Presidente da Fundação estava representando o Governador, mas teve que se afastar - está ocorrendo a Exposição 200 Anos de Fritz Müller - Príncipe dos Observadores, com a curadoria de Marcelo Seixas e obras de Luiz Bernardes e Yara Guasche, e acervos públicos, que abre exatamente no dia de hoje, às 20h.
2. Sessão Especial da Câmara de Florianópolis está sendo realizada neste momento, por iniciativa do Deputado Federal Rodrigo Coelho, em conjunto com esta do Senado;
3. Exposição "De Repente, Extraordinária!", na Praça Portugal, na Beira-Mar Norte, que será aberta no próximo sábado, por iniciativa da Prefeitura de Florianópolis, do Prefeito, do Vice-Prefeito, e apoio cultural das empresas Beira-Mar Shopping e Flex, com organização de Glória Weissheimer;

4. "Exposição 200 Anos Fritz Müller", autoria de Luiz Bernardes, na Câmara Federal, já citada pela Sra. Fernanda Sobral, representando aqui a SBPC;
5. Sessão Especial da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, no dia 4 de abril, ou seja, na próxima segunda-feira, de iniciativa do grande Deputado Vicente Caropreso, sugestão do Grupo Desterro, já citado;
6. Lançamento da edição revisada e ampliada do e-book educacional *Fritz Müller 200 Anos: legado que ultrapassa fronteiras*, com 13 abordagens de especialistas brasileiros sobre sua vida e obra, que será disponibilizada gratuitamente, por iniciativa e organização do grupo, com apoio da SBPC - lançamento realizado anteontem, em Florianópolis;
7. Edição imprensa da biografia de Fritz Müller, de Alfredo Müller, traduzida do alemão por gestões do grupo junto à Furb (Fundação Universidade Regional de Blumenau), de Blumenau, em apoio às suas iniciativas anteriores com a mesma finalidade, com apoio do Instituto Histórico de Blumenau, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, da Deputada Angela Amin e deste que vos fala. Lançamento em data a ser divulgada;
8. Lançamento da edição impressa da tradução da biografia *Fritz Muller: A Naturalist in Brazil*, de David West, por iniciativa do grupo que obteve autorização dos herdeiros do autor, em parceria com o Instituto Cultural Soto, a SBPC, a Prefeitura de Blumenau e este que vos fala;
9. Lançamento da 3ª edição do livro *Para Darwin*, tradução de Luiz Roberto Fontes e Stefano Hagen, revista e ampliada, iniciativa do grupo já mencionado da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), da SBPC e da Deputada Angela Amin, lançamento em junho de 2022;
10. Realização de dois simpósios comemorativos do bicentenário: "Fritz Müller em Desterro" e "Caminhos de Fritz Müller", o primeiro em Florianópolis e o segundo em Blumenau, abordando temas sobre a obra de Fritz Müller, com iniciativa e organização do grupo, em parceria com o Instituto Histórico de Blumenau, a SBPC e a Deputada Angela Amin, com previsão de realização no mês de junho de 2022;
11. Adequação e modernização do Museu de Ecologia Fritz Müller, em Blumenau, em parceria com a Prefeitura Municipal de Blumenau, em data a ser divulgada ainda em 2022;
12. Sessão de homenagem a Fritz Müller, na Câmara Municipal de Florianópolis, iniciativa do Vereador Adriano Analdino Flor, realizada na última segunda-feira, com o apoio deste grupo;
13. Manutenção dos canais *online* de divulgação sobre a vida e obra de Fritz Müller, sob a responsabilidade do Grupo Desterro;
14. Criação do Estuário Fritz Müller, nesta capital, proposição do Vereador Adriano Analdino Flor, aprovada por lei municipal sancionada, apoio do grupo à iniciativa - o estuário é uma representação das suas caminhadas pelo nosso litoral;
15. Apoiando a iniciativa da Biblioteca Pública do Estado, via termo de cooperação técnica, neste dia, estará disponibilizado, nos nossos *sites*, o levantamento bibliográfico do acervo da instituição sobre Fritz Müller e também de obras dele, sobre ele e notícias do período em Blumenau. Tudo que está no acervo da instituição relacionado a ele será facilmente acessível para estudantes, professores, pesquisadores e outros interessados. Em conjunto, buscou-se a localização de documentos raros, em intercâmbio com arquivos públicos, com o Arquivo Nacional, o estadual e o da capital.

O Dr. Marcondes Marchetti ainda complementa falando sobre a "Exposição 200 anos Fritz Müller", homenagem do artista Luiz Bernardes que será levada a 74ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, entre 24 e 30 de julho, em Brasília. É a mesma exposição que estará aberta aqui a partir do dia 4 de abril. Nessa mesma reunião anual, na SBPC, vai ocorrer uma mesa redonda sobre a obra de Fritz Müller, intitulada "Bicentenário de Fritz Müller", com quatro convidados especiais. Ainda nesta reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, vai ocorrer a conferência do Centro Alemão de Ciência e Inovação sobre Fritz Müller, pelo Prof. Rainer Radtke, da Universidade de Tübingen, no dia 28 de julho, das 9h às 10h. E, finalmente, no 18º Seminário Nacional de História da Ciência, em São Paulo, na USP, entre 5 e 9 de setembro, acontecerá o simpósio "O legado de Fritz Müller: a seleção natural e as pesquisas sobre a flora e a fauna da Mata Atlântica".

Portanto, eu acho que aquilo que tem faltado em termos de reconhecimento a Fritz Müller, o remorso, Senador Girão, que é a melhor e mais límpida energia da humanidade, está nos permitindo fazer ao anunciar tantas medidas de resgate.

Teremos agora o terceiro vídeo, e eu quero aproveitar a oportunidade para agradecer aos que já doaram a apresentação dos vídeos: ao Cristiano, que está aqui representando o Grupo ND, agradecemos o vídeo que já nos foi propiciado e aqui foi apresentado; e agradecemos inicialmente à NSC TV. E agora vamos assistir ao vídeo da TVAL, antecipando a sessão que vai ser realizada no dia 4, requerida pelo Deputado Vicente Caropreso.

Também aproveite para agradecer, e vamos assistir, como última apresentação nesta sessão, a este último vídeo.

(Procede-se à exibição de vídeo em comemoração ao bicentenário de Fritz Müller.)

O SR. PRESIDENTE (Esperidião Amin. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/PP - SC) - Senhoras e senhores, eu creio que, se cabe a crítica ao que a história fez até agora em relação ao reconhecimento a Fritz Müller, nós estamos fazendo um esforço - e eu repito: o remorso, muitas vezes, nos move a praticar as melhores ações das nossas vidas -, então, o Senado e a Câmara dos Deputados, pela proeminência que significa o Parlamento brasileiro, prestam esse testemunho de justiça à memória do homenageado.

E, acima de tudo, mais uma vez agradecendo ao Grupo ND (Notícias do Dia), à NSC, de Santa Catarina, e à TVAL pelos vídeos que disponibilizaram, eu gostaria de me valer desta coincidência mencionada pelo meu amigo, pelo nosso amigo Eduardo Girão, ao prestigiar quem deu essa grande contribuição para a ciência brasileira e para a ciência no mundo no ano da nossa celebração do bicentenário da independência também. É forçoso, ao encerrar esta sessão, dizer que a independência verdadeira e completa de um país só se faz com conhecimento científico, com conhecimento e com educação, ou seja, com a socialização do conhecimento e com abertura do nosso espírito para a curiosidade e para as tentativas que a ciência, de maneira ininterrupta, deve fazer, sempre prestigiada pelo poder público. Acho que o Congresso também dá esse testemunho ao admitir e ao promover a realização desta sessão especial.

Feitas essas considerações, cabe-me agradecer a todos, a todos que contribuíram com seus depoimentos aqui registrados e, mais uma vez, aos veículos da imprensa catarinense que eu já mencionei.

Cumprida a finalidade desta sessão especial remota do Senado Federal, agradeço a todos mais uma vez, especialmente a presença daqueles que nos honraram com a sua participação, seja remota, seja presencial, e declaro encerrada a presente sessão. *(Palmas.)*

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 13 minutos.)